



Educação ambiental e implantação de horta escolar

Environmental education and implementation of school garden

LIMA, Geysel Maria Machado¹; CONDE SOBRINHO, Wilson Amaro Moreira²; SILVA JUNIOR, José Itabirici de Souza³

¹Graduanda em Zootecnia – Ufra, Belém/Pará, Brasil. e-mail: geyselima.ufra@gmail.com

²Graduando em Zootecnia – Ufra, Belém/Pará, Brasil. e-mail: wilson3007@gmail.com

³Prof. DSc. Na Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA. e-mail: itabiricijr@yahoo.com.br

Resumo

A Horta Escolar possui a finalidade de intervir na cultura alimentar e nutricional de crianças e jovens de escolas e comunidades do seu entorno, que através de práticas agroecológicas incorporam a alimentação nutritiva e saudável no dia-a-dia. O presente estudo obteve a duração total de um ano, sendo que os seis primeiros meses foram de palestras e conversas e posteriormente a prática, com a utilização de adubo orgânico e terra preta, os/as estudantes realizaram o plantio em uma bandeja de incubação as sementes de pimentão, pepino, couve e alface. Sendo que as sementes de coentro foram semeadas diretamente ao solo pela manhã e regadas três vezes ao dia. Esta atividade possibilitou as/aos envolvidos à aproximação com a natureza e o discernimento entre o modo de se produzir de forma sustentável. O aproveitamento foi de 100%, pois não houve afastamento das crianças e mesmo ao término do projeto, que teve continuidade, pois foi baseado na autogestão e possibilitou o trabalho em conjunto com as/os estudantes e professoras/es.

Palavras-chave: agroecologia; cooperativismo; reciclagem; compostagem; hortaliças

Abstract: The School Horta has the purpose of intervening in the food and nutrition culture of children and youth of schools and communities of its environment, which through agroecological practices incorporate nutritious and healthy food on a day-to-day. This study was the total duration of a year, with the first six months were lectures and conversations and then practice with the use of organic fertilizer and black earth, the / the students performed planting in an incubation tray the chili seeds, cucumber, cabbage and lettuce. Since coriander seeds were sown directly in the morning and the soil watered three times a day. This activity enabled the / to the approximation involved with nature and the discernment of the way to produce sustainably. The utilization was 100% as there was no removal of children and even the end of the project, which continued because it was based on self-management and possible work together with the students and teachers.

Keywords: agroecology; cooperative; recycling; composting; vegetables



Introdução

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Pensando em produzir alimentos de forma saudável, livre de agrotóxicos, as práticas agroecológicas são repassadas a crianças e adolescentes. Ainda que haja diversas interpretações conceituais, a agroecologia corresponde fundamentalmente a um campo de conhecimentos de natureza multidisciplinar, que pretende contribuir na construção de estilos de agricultura de base ecológica e na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural, tendo-se como referência os ideais da sustentabilidade numa perspectiva multidimensional de longo prazo (CAPORAL E COSTABEBER, 2002).

A Horta Escolar possui a finalidade de intervir na cultura alimentar e nutricional de crianças e jovens de escolas e comunidades do seu entorno, por meio das hortas escolares os envolvidos levam o que aprendem as suas casas e desta forma incorporam a alimentação nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como lição de vida para o seu dia-a-dia gerando práticas agroecológicas através do desenvolvimento diário dos ensinamentos e por meio de estratégias de formação sistemática e continuada.

A implantação de horta escolar deve, acima de tudo, contar com o auxílio de estudantes, educadores e parceiros desta atividade. Esta atividade põe em prática os princípios do cooperativismo e da agroecologia para que haja o equilíbrio educacional e produtivo. Seguindo os preceitos agroecológicos e práticas como a reciclagem de dejetos orgânicos e compostagem para a produção de adubo orgânico e acima de tudo exercendo o cooperativismo, que significa atuar em conjunto a outras pessoas com um objetivo comum, como a produção de hortaliças.



Metodologia

A escola envolvida no presente estudo está localizada no bairro da Terra Firme, na capital do Estado, as proximidades das Universidades Federais Públicas de Belém. Foram selecionados os/as estudantes de ensino fundamental, referente ao 6º ano, que ainda não eram beneficiados com nenhum outro projeto já exercido na escola e que apresentaram não possuir conhecimento a cerca da temática proposta. O estudo obteve a duração total de um ano, sendo que os seis primeiros meses foram de palestras e conversas sobre agroecologia, educação ambiental e a metodologia para se implantar uma horta, posteriormente deu-se início a pratica, com a utilização de adubo orgânico e terra preta, os/as estudantes realizaram o plantio em uma bandeja de incubação as sementes de pimentão, pepino, couve e alface. Sendo que as sementes de coentro foram semeadas diretamente ao solo pela manhã e regadas três vezes ao dia. As sementes incubadas germinaram e foram transplantadas para o canteiro quando as mudas atingiram 10cm e com o auxílio das professoras envolvidas no projeto ouve uma organização para que os cuidados com a horta fossem diários, como a retirada de plantas nativas entre as mudas e a disposição de água para as mudas.

Resultados e discussões

Por meio dos ensinamentos de educação ambiental e da horta escolar foi possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitiram às pessoas envolvidas produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis e o desenvolvimento de bons hábitos alimentares. Esta atividade se pôs como diferencial no aprendizado, pois possibilitou as/aos envolvidos a aproximação com a natureza e o discernimento entre o modo de se produzir de forma sustentável, proporcionou momentos para se discutir o atual modelo de produção em que vivemos, por em prática os temas discutidos e a descoberta da importância do consumo de alimentos livres da contaminação de agrotóxicos.



O processo de manutenção e continuidade dos cuidados com a horta foi um trabalho conjunto entre estudantes, educadoras/res da escola e envolvidos no projeto. Houveram diversas avaliações, quanto a produtividade das crianças envolvidas e o aproveitamento foi de 100%, pois não houve afastamento das crianças e mesmo ao término do projeto as crianças e educadoras continuam realizando novos plantios.



FIGURA 1. Plantio das hortaliças

Conclusões

O projeto obteve êxito em seu andamento e terá continuidade, pois o trabalho desenvolvido foi baseado na autogestão e possibilitou o trabalho em conjunto com as/os estudantes e professoras/es. A escola alcançou todos os objetivos propostos e possui ótimos resultados, boa aceitação e aprendizado a cerca da agroecologia e produção de alimentos de forma sustentável, proporcionando assim a disseminação destes conhecimentos para os familiares das/os envolvidos e a comunidade ao entorno da escola.

Referências bibliográficas:



BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Lex: **Coletânea de Legislação e Jurisprudência**, Brasília, 27 de abril de 1999; 178º da Independência e 111º da República. Legislação Federal e marginalia.

Caporal, F. R.; Costabeber, J. A. Análise multidimensional da sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.3, n.3, p.70-85, jul./set. 2002.

FARIA, C. Cooperativismo. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/sociologia/cooperativismo/>>. Acessado em 20 abril 2015